



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

INTERMEDIÇÃO INFORMACIONAL ENTRE AS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL¹

INFORMATIONAL INTERMEDIATION BETWEEN THE DIMENSIONS OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Genilson Geraldo – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Marli Dias de Souza Pinto – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A temática da sustentabilidade tem que ser acolhida pela comunidade científica, antes de mais, como princípio humanístico, que determina promover, a longo prazo, o desenvolvimento propício ao bem-estar pluridimensional (social, econômico, ambiental). Nesta perspectiva, o presente estudo discute a necessidade da intermediação informacional, no fortalecimento da cultura do Desenvolvimento Sustentável. Com isso, explora estudos científicos nacionais e internacionais que abordam a temática, com finalidade de validar a relevância do uso e o acesso da informação sobre o assunto. Quanto aos objetivos caracteriza-se como exploratório, também é um estudo bibliográfico, elaborado a partir da revisão sistemática da literatura (RSL), na qual recuperou-se 28 artigos científicos, que abordam o uso e o acesso à informação para alcance do Desenvolvimento Sustentável. Deste modo, conclui-se que o acesso à informação é fundamental para o alcance de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável, bem como sensibilizar, conscientizar e mobilizar a sociedade, por meio do acesso à informação. Ainda, aponta-se a relevância da Ciência da Informação na inserção da sustentabilidade informacional como elemento de intermediação informacional entre as dimensões do Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-Chave: sustentabilidade informacional; acesso à informação; Ciência da Informação; desenvolvimento sustentável.

Abstract: The theme of sustainability must be accepted by the scientific community, above all, as a humanistic principle, which determines to promote, in the long term, the development conducive to multidimensional well-being (social, economic, environmental). In this perspective, this study discusses the need for informational intermediation, in strengthening the Sustainable Development culture. Thus, it explores national and international scientific studies that address the subject, with the aim of validating the relevance of the use and access to information on the subject. As for the objectives, it is characterized as exploratory, it is also a bibliographical study, elaborated from the systematic review of the literature (RSL), in which 28 scientific articles were retrieved, which address the use and access to information to achieve Sustainable Development. Thus, it is concluded that

¹ Recorte da dissertação: A gestão de sustentabilidade dos Tribunais Regionais Federais: alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Sustentabilidade Informacional. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/221343>.

access to information is essential for achieving Global Sustainable Development Goals, as well as raising awareness, raising awareness, and mobilizing society through access to information. Still, it points out the relevance of Information Science in the insertion of informational sustainability as an informational intermediation element between the dimensions of Sustainable Development.

Keywords: informational sustainability; access to information; Information Science; sustainable development.

1 INTRODUÇÃO

O alcance do desenvolvimento sustentável universal desejado, tem que estar atrelado a mudança de atitudes de cidadãos, das empresas, das grandes companhias, da gestão de políticas públicas em âmbitos nacionais e internacionais. Nesta perspectiva, o uso e o acesso à informação promovem uma visão e compreensão abrangente de como convivemos, utilizamos, desenvolvemos, operamos e gerenciamos nossos recursos naturais e humanos, e demais necessidades das partes interessadas por meio da consideração equilibrada de aspectos das dimensões ambiental, econômica e social do Desenvolvimento Sustentável.

O uso e acesso à informação para alcançar o Desenvolvimento Sustentável não é uma discussão recente, mas se intensificou nos últimos anos e se tornou um ponto focal de discussão científica (GERALDO; PINTO, 2021).

Albagli (2019), argumenta que o papel da informação para o Desenvolvimento Sustentável, pode ser visualizado como instrumento para avanço e circulação multisetoriais (diagnóstico, prevenção e alerta). Corroborando, Sohaib e Asif (2021), salientam que há uma necessidade de estudos inovadores que possam aumentar a compreensão do uso e acesso à informação para alcançar a sustentabilidade.

Reforçando esta perspectiva, Geraldo e Pinto (2021), defendem que a sustentabilidade informacional, como linha de pesquisa, disciplina e objeto de estudo da Ciência da Informação, pode apresentar indagações às mudanças contemporâneas de inovações tecnológicas sustentáveis, alinhadas a discussões globais, podendo estar em consonância, tanto ao bem-estar organizacional de governos, bem como, para e com os seres humanos.

Conforme observa-se nas carências científicas e as perspectivas apresentadas por Sohaib e Asif (2021) e Albagli (2019) e, proposta de Geraldo e Pinto (2021), a Ciência da Informação possui grande potencial e oportunidades para desenvolver pesquisas que apoiem o Desenvolvimento Sustentável.

Outrossim, como afirmam Geraldo e Pinto (2019), Meschede e Henkel (2018), há evidências de pesquisadores da Ciência da Informação e de entidades representativas, tanto nacionais como internacionais, que entendem que a articulação, uso e acesso à informação representam importantes recursos estratégicos para alcançar o Desenvolvimento Sustentável, porém estes estudos ainda são incipientes.

Neste contexto, é válido destacar o que argumenta Nolin (2010), ao descrever que a informação para o desenvolvimento sustentável trata dos mecanismos de apoio às diferentes partes constitutivas do desenvolvimento sustentável, visualizando assim, que o uso e acesso à informação para o alcance do desenvolvimento sustentável pode apoiar o processo de criação de uma sociedade verdadeiramente sustentável.

Desta forma, percebe-se potencial na Ciência da Informação como uma área promissora para utilizar seu principal objeto de estudo, a informação, como meio apoiador de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável.

Com isso, torna-se viável apontar o conceito de Sustentabilidade Informacional defendido por Geraldo e Pinto (2020), referindo a disponibilização de recursos informacionais que facilitam a conscientização e mobilização da sociedade para alcançar objetivos globais, fortalecendo o processo de transformação da humanidade dentro das dimensões do Desenvolvimento Sustentável.

Desta maneira, diante destes conceitos e constatações científicas realizadas por Nolin (2010), Albagli (2019), Meschede e Henkel (2018), Geraldo e Pinto (2019, 2020, 2021); e Sohaib e Asif (2021), este estudo tem o intuito de descobrir qual a relevância do acesso à informação para cumprimento de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável, segundo estudos realizados por pesquisadores da Ciência da informação. Visando validar a importância do uso e acesso à informação para cumprimento de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável.

2 SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL: OBJETIVOS GLOBAIS E A RELAÇÃO COM O ACESSO À INFORMAÇÃO

Mesmo antes do surgimento e disseminação do termo ‘desenvolvimento sustentável’, o uso de informações e de dados eram os meios utilizados pela ONU para ampliar os conhecimentos sobre os processos de desenvolvimento dos países subdesenvolvidos pós a 2ª Guerra Mundial.

Após o surgimento global do termo, o uso e o acesso à informação sempre estiveram intrínsecos nos tratados, acordos, objetivos, metas e agenda globais promovidas pela ONU. Visualizando nos últimos cinquenta anos, o uso da informação, como mecanismo-chave para compreensão, disseminação e colaboração global.

Em 1972, na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, em Estocolmo (Suécia), foram aprovados diversos documentos oficiais, a partir dos quais foi apresentado um plano de ações e uma declaração de princípios, que evidenciava o intercâmbio de informações como meio para disseminar o conhecimento nas comunidades científicas e tecnológicas e subsidiar os tomadores de decisão em todos os níveis nacionais, regionais e locais (UNITED NATIONS, 1992).

O termo ‘Desenvolvimento Sustentável’ foi pioneiramente adotado e popularizado em 1987, pela Comissão *Brundtland*, que tinha como um de seus objetivos principais disponibilizar meios informacionais, como o objetivo de ajudar a definir noções comuns e esforços necessários para tratar com êxito os problemas de proteção e melhoria do meio ambiente (BRUNDTLAND, 1987).

No decorrer dos anos seguintes, novas agendas globais foram desenvolvidas pela ONU como foco “[...] de fortalecer, conscientizar e concretizar o desenvolvimento sustentável em caráter global, utilizando a disseminação e acesso à informação como estratégia para alcançar os objetivos desejados” (GERALDO, 2021, p. 23).

Em 2015, chefes de Estado e de Governo e altos representantes reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York (EUA) criaram a Agenda 2030, delineando 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a serem alcançados até 2030, com objetivo de guiar a economia mundial, o bem-estar e a diplomacia para as próximas gerações (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Entre seus 17 ODS, O 16º objetivo, visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Na sua meta 16.10, possui o objetivo de assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais.

Neste cenário, torna-se possível destacar a Ciência da Informação, como área promissora para apoiar Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável, visto ser entendida como uma ciência que investiga o comportamento, o fluxo e os meios de processamento da informação (BORKO, 1968); dedicada a questões científicas e à prática

profissional da efetiva comunicação do conhecimento (SARACEVIC, 1996); desenvolvida dentro de uma perspectiva de responsabilidade social (WERSIG; NEVELING, 1975); e de uso de recursos informacionais em benefício e crescimento da humanidade (SHERA, 1980).

No qual, Geraldo e Pinto (2021), argumentam que ao incluir nos estudos científicos da Ciência da Informação a disseminação, uso e o acesso à informação sustentável, se torna um caminho promissor para que a sociedade reflita sobre seu papel humano, suas ações individuais e coletivas na melhoria da vida e do planeta hoje e para as gerações futuras.

O acesso à informação pode ser um meio de promover a disseminação do conhecimento sobre o que é sustentabilidade e os benefícios do desenvolvimento sustentável visualizando cidadãos conscientes, críticos e participativos em ações globais de sustentabilidade, na elaboração e monitoramento de projetos legislativos eficientes em consonância com objetivos globais de bem-estar socioeconômico ambiental (GERALDO, 2021).

De acordo com Lima (2018), o acesso à informação sobre a sustentabilidade torna-se uma necessidade à existência antrópica, numa perspectiva que se torne real, porque serão as ações sustentáveis que levarão a humanidade a viver em equilíbrio, garantindo a segurança ecossistêmica planetária dos ambientes naturais e artificiais. Desta maneira, conforme descreve Nolin (2010), a informação sustentável possui as missões de estar em alinhamento com objetivos globais de Desenvolvimento Sustentável, e o desenvolvimento de tecnologias de informação sustentáveis.

Barbalho, Inomata e Fernandes (2021, p. 10), salientam que “[...] a sustentabilidade em questão toma por preceito a necessidade de atender demandas atuais sem comprometer os recursos futuros”, e que o acesso à informação, torna-se um “insumo essencial” para oferecer novos conhecimentos, “modelos e métodos de monitoramento, de investigação, de processamento e de disseminação”.

Outrossim, o essencial é que cientistas da informação desenvolvam base de conhecimento, habilidades necessárias para identificar, desenvolver e apoiar práticas de informação que atendam às necessidades de hoje, permitindo também às gerações futuras para atender às suas necessidades (NATHAN, 2012), que podem ser visualizadas na proposta da Sustentabilidade Informacional.

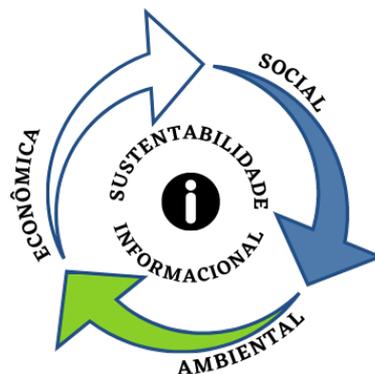
Nesta perspectiva, disponibilizar meios alternativos de comunicação, tratamento, organização, recuperação e acesso à informação sustentável, podem ser mais eficientes para

a transformação e mudança social, pondo a proposta e missões da Sustentabilidade Informacional como um caminho real e concreto de alcançar o Desenvolvimento Sustentável (GERALDO; PINTO, 2020).

Levando em conta o que é exposto pelos pesquisadores Nolin (2010); Geraldo (2021); Geraldo e Pinto (2020, 2021); Barbalho, Inomata e Fernandes (2021), é imperativo destacar que as mudanças cognitivas e atitudinais de maneira geral devem modificar as concepções básicas sobre sustentabilidade e, neste espaço, tem que emergir tendências contemporâneas para dar conta dessas alterações e transformações. Sendo assim, a Ciência da Informação pode contribuir para o desenvolvimento sustentável, incluindo a proposta da sustentabilidade informacional como ponte de intermediação informacional para o seu alcance. Uma vez que a informação e o conhecimento desempenham importante papel em todos os contextos: do individual ao organizacional.

Diante desta perspectiva podemos visualizar a Sustentabilidade Informacional como uma ponte de interligação e intermediação informacional das dimensões ambiental, social e econômica do Desenvolvimento Sustentável (Figura 1), auxiliando assim, no processo de mudança social, cognitiva e comportamental da sociedade da informação.

Figura 1 – Sustentabilidade Informacional: Ponte de interligação e intermediação informacional entre as dimensões do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Nessa perspectiva, incluir nos estudos científicos da Ciência da Informação, relacionados a disseminação, o tratamento, recuperação, organização, tecnologia, uso e acesso à informação sustentável, entre outros, torna-se um meio importante de fazer o ser

humano refletir sobre seu papel na sociedade e comprometer-se com ações individuais e coletivas, na melhoria da vida e do planeta, hoje e para as gerações futuras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica em relação aos meios utilizados, recuperando estudos científicos para contribuir teórica e conceitualmente a pesquisa, realizando procedimentos de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), em quatro bases de dados de artigos científicos: Scopus; *Web of Science*; LISA; e EBSCO. A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) “[...] é usada como uma metodologia específica de pesquisa para coletar e avaliar evidências existentes relacionadas a um tópico delimitado.” (BIOLCHINI *et al.*, 2005, p. 2)

De acordo com os objetivos propostos, essa investigação se caracteriza como pesquisa exploratória, ao realizar leitura, avaliação dos artigos selecionados e, posteriormente, descrever os principais pontos que validam a importância do uso e acesso à informação para cumprimento de Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável, e empiricamente, utilizam meios de sustentabilidade informacional como ponte de intermediação informacional entre as dimensões do desenvolvimento sustentável.

Para a realização da RSL, utilizou-se: critérios de seleção de fontes que devem estar disponíveis via web, preferencialmente em bases de dados científicas da área da Ciência da Informação e afins; em relação aos métodos de buscas de fontes, realizou-se buscas por artigos de periódicos científicos da área da Ciência da Informação e/ou correlatas, utilizando as palavras-chave: Sustentabilidade; Sustainability; Sostenibilidad; Desenvolvimento sustentável; Sustainable development; Desarrollo sustentable; Ciência da Informação; Information Science; e Ciencia de la información.

Em relação as fontes de buscas, recuperou-se artigos completos nos idiomas português, espanhol e inglês, nas bases de dados: SCOPUS; *Web of Science*; LISA; e EBSCO. Como critérios de inclusão, foram considerados trabalhos publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicas (publicados a partir de 2008 a 2019), que já possuam aprovação pela comunidade científica; e de política de *open access*. E em relação a critérios de exclusão, desconsiderou trabalhos que não estejam disponíveis integralmente nas bases de dados pesquisadas; anteriores a 2008; que não tratem de conceitos clássicos relacionados a área de interesse; que não detalhem metodologia/experimentos práticos

realizados para testar as suas hipóteses; resumos e pôsteres; e as publicações que não sejam de política de *open access*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O número de publicações recuperadas na RSL foi de 426 (100%) artigos: 88 (20,7%) artigos na base de dados da Scopus; 82 (19,3%) publicações na *Web of Science* (WoS); 118 (27,6%) artigos científicos na *Library & Information Science and Abstract* (LISA); e 138 (32,4%) publicações na EBSCO. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão do protocolo de RSL (Quadro 1), 28 artigos foram selecionados, ou seja, (6,5%) do total das 426 publicações recuperadas nesta RSL, sendo respectivamente, 3 (0,7%) na Scopus e 3 (0,7%) na WoS; 18 (4,2%) na LISA; e 4 (0,9%) na EBSCO.

Diante dos artigos selecionados primeiramente, destaca-se o estudo desenvolvido por Nolin (2010), em que discute sobre a escassez de pesquisas que abordam a temática do desenvolvimento sustentável na Ciência da Informação. Salientando que o problema básico é a dificuldade de conectar conceitos altamente flexíveis, como a sociedade da informação e da informação ao complexo conceito de desenvolvimento sustentável. Seguindo na mesma linha de discussão, Nathan (2012) desenvolve sobre o conceito de prática de informação sustentável dentro do campo da Ciência da Informação.

Quental e Lourenço (2012) identificam as principais referências, autores e periódicos que influenciam a literatura sobre desenvolvimento sustentável. No mesmo sentido, Schellnack-kelly e Walt (2015) baseiam-se em descobertas e recomendações em uma tese de doutorado sobre a correlação entre governança, gestão de registros do setor público e a agenda do Mundo Ocidental para erradicar a pobreza e empreender empreendimentos de desenvolvimento sustentável.

Iveroth e Bengtsson (2014) abordam a questão de como mudar o comportamento dos indivíduos em direção a práticas mais sustentáveis usando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Na mesma perspectiva, Mohamed, Murray e Mohamed (2010), avaliam quantitativamente a importância das TICs para o desenvolvimento sustentável, investigando o uso da gestão do conhecimento para conscientização sobre o desenvolvimento sustentável. Adebayo, Ahmed e Adeniran (2018) exploram os papéis cruciais da TICs na gestão e prestação de serviços de biblioteca, e sua implicação para o desenvolvimento sustentável. Os autores

Eschenfelder *et al.* (2019), descrevem como a Biblioteconomia e Ciência da Informação operacionalizam o conceito de sustentabilidade organizacional para o gerenciamento de recursos digitais, projetos e infraestruturas.

Harrison (2009) analisa os fatores decisivos que exigem atenção da gerência para as questões da mudança climática e da sustentabilidade, exemplificando fatores importantes de ações gerenciais quanto as ações sustentáveis realizadas em instituições. Oliveira, Rodrigues e Craig (2010) analisam as divulgações voluntárias de itens de capital intelectual (IC) nos relatórios de sustentabilidade das empresas portuguesas, disponibilizando métodos de análise de relatórios de sustentabilidade. Ramirez (2012) revisam os desenvolvimentos atuais sobre a visão paradoxal da administração e propõe uma taxonomia de paradoxos baseados na cibernética gerencial e no aprendizado organizacional sustentável. Tribess-Ono e Panucci-Filho (2013) investigam a aderência e disseminação de informações socioambientais por empresas brasileiras e a adoção do Relatório Social e de Sustentabilidade sobre ações que contribuem para o bem-estar da sociedade em geral.

Tirado-valência *et al.* (2016) propõe um modelo analítico que demonstra as relações causais entre a quantidade e a natureza das informações sobre estratégias de governança, bem como os conteúdos das diferentes dimensões da sustentabilidade. Em relação ao estudo desenvolvido por Esteves, Anunciação e Santos (2014), os autores avaliam um grupo de elementos-chave a serem medidos para uma avaliação adequada da sustentabilidade das organizações no contexto da sociedade da informação.

Apresentando discussões sobre a atuação, infraestrutura e serviços das bibliotecas, Abiolu e Okere (2012) apontam como os profissionais da informação podem ser mais relevantes para as necessidades do meio ambiente sustentável, reposicionando-se em termos de seus papéis em suas várias comunidades. Dias (2017) explora sobre as bibliotecas verdes em Portugal, demonstrando critérios de sustentabilidade ambiental em suas ações estratégicas e gerenciais de sustentabilidade informacional. Marcum (2009) discute em seu artigo sobre abordagens para nutrir os tipos de pensamento novo e os novos modelos mentais entre a equipe da biblioteca que apoiarão o desenvolvimento de bibliotecas mais sustentáveis.

Jones (2014) explora a necessidade de integrar a preservação dentro da abordagem mais ampla à sustentabilidade da biblioteca, bem como os desafios apresentados pelas práticas de preservação sustentável. Igbínovia (2017) investiga o envolvimento de bibliotecários na pesquisa interdisciplinar e sua implicação no alcance de metas de desenvolvimento sustentável.

Barnes (2012) fornece uma visão geral das práticas e tecnologias de construção sustentável e ilustra como as bibliotecas públicas podem usá-las como ferramentas para ensinar às comunidades sobre sustentabilidade. Brodie (2012) explora em seu estudo uma série de questões e desafios atuais em sustentabilidade, demonstrando questões e desafios atuais sobre a sustentabilidade no gerenciamento de Unidades de Informação.

Wolfe (2016) explora como as práticas de registro podem melhorar ou minar a sustentabilidade dos arquivos. Apresentando práticas de registro para melhorar a gestão sustentável de documentos. Herrera-Morillas, Castilho-Díaz e Perez-Pulido (2014) realizam uma compilação e análise das iniciativas relacionadas à responsabilidade social e sustentabilidade em 71 bibliotecas universitárias espanholas. Demonstrem importantes contribuições, quanto sua abordagem temática e exploratória em unidades de informação no gerenciamento da informação sustentável.

Civallero e Plaza (2016) abordam as conexões que podem ser estabelecidas entre sustentabilidade, ativismo e serviços, atividades e políticas das bibliotecas, demonstrando conceitualmente ações sustentáveis em unidades de informações. Izuagbe (2017) analisa literaturas relevantes com o objetivo de chamar a atenção para os desafios colocados pelas licenças das editoras sobre a integração de recursos eletrônicos sustentáveis em bibliotecas acadêmicas.

Por fim, especificamente, destacando Objetivos Globais, Meschede (2019) investiga a disseminação de informações relacionadas aos ODS em sites governamentais locais alemães em áreas metropolitanas. Como também, Chowdhury e Koya (2017) realizam uma análise temática de quatro políticas-chave da ONU, em documentos relacionados ao Desenvolvimento Sustentável, apresentando subsídios conceituais e informacionais quanto a abordagem dos ODS. Mojapelo (2018) analisa as fontes de informação e destaca as novas comunidades que as bibliotecas comunitárias podem desempenhar ajudando o público em geral a ter consciência das boas intenções dos ODS e mobilizá-los para trabalhar estrategicamente para alcançá-los.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este estudo, constata-se por meio da investigação da produção científica da área da Ciência da Informação, que a abordagem da temática da sustentabilidade e do

desenvolvimento sustentável nos últimos anos vem sendo introduzida por alguns pesquisadores.

Percebe-se que são abordados assuntos relacionados à produção científica, à disponibilização de tecnologias sustentáveis da informação, à organização estrutural e governamental de instituições, às ações práticas, prestação de serviços e gestão organizacional das bibliotecas e demais unidades de informação, como ainda, direcionadas a Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável. Outrossim, verifica-se que em todos os estudos científicos apresentados nesta pesquisa, destacam o uso e o acesso à informação, como instrumento de mudança social e cognitiva, englobando tanto uma visão do uso da informação, para o alcance do Desenvolvimento Sustentável, como a inserção da gestão sustentável em unidades de informação, bibliotecas, centros de informação etc.

Neste sentido, considera-se importante visualizar a Sustentabilidade Informacional como uma ponte de intermediação informacional entre as dimensões ambiental, econômica e social do Desenvolvimento Sustentável. Validando a relevância de introduzir nos estudos da Ciência da Informação, como meio de sensibilizar conscientizar e mobilizar, tanto a sociedade científica, quando a sociedade civil sobre práticas, objetivos e metas sustentáveis.

Desta forma, salienta-se que introduzir a Sustentabilidade Informacional nas linhas de pesquisas da Ciência da Informação, contribuindo para que todas as pessoas possam usufruir de informações sustentáveis na busca de uma vida digna, plural, inclusiva, igualitária e sustentável no presente, como também, possibilitar que as próximas gerações também possam usufruir destes benefícios e recursos.

REFERÊNCIAS

ABIOLU, O. A.; OKERE, O. O. Environmental literacy and the emerging roles of information professionals in developing economies. **IFLA Journal**, University Library, Federal University of Technology, v. 38, n. 1, p. 53–59, 2012. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1023024294?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

ADEBAYO, O. A.; AHMED, Y. O.; ADENIRAN, R. T. The role of ICT in provision of library services: a panacea for sustainable development in Nigeria. **Library Philosophy & Practice**, [s. l.], p. 1-12, 2018. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=133865474&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 30 jun. 2019.

ALBAGLI, Sarita. **O papel da informação para a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: CETEM: IBICT, 2019. Disponível em: <https://www.cetem.gov.br/images/eventos/2019/prog-semin-dialogos/o-papel-da-informacao-para-sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 18 maio 2021.

- BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira; FERNANDES, Tatiana Brandão (org.). **Sustentabilidade Informacional em Ecossistemas de Conhecimentos**. Manaus: Edua, 2021. 180 p. Disponível em: http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5856?fbclid=IwAR3Agddf3YkZi7HulgdNSPzw5sJ5LJyBFY6FMScInBejEW_Obs8eOBieyIM. Acesso em: 18 maio 2021.
- BIOLCHINI, J. *et al.* Systematic review in software engineering. *System Engineering and Computer Science*. **Department COPPE/UFRJ**, Technical Report ES, v. 679, n. 05, p. 45, 2005. Disponível em: <https://www.cos.ufrj.br/uploadfile/es67905.pdf>. Acesso em: 18 maio 2021.
- BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.5090190103>. Acesso em: 30 jun. 2019
- BRODIE, M. Building the Sustainable Library at Macquarie University. **Australian Academic & Research Libraries**, The Library, Macquarie University, v. 43, n. 1, p. 4-16, 2012. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1081858389?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.
- BRUNDTLAND, G. H. (org.). **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1987. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf. Acesso em: 20 jun. 2019.
- CHOWDHURY, G.; KOYA, K. Information practices for sustainability: Role of iSchools in achieving the UN sustainable development goals (SDGs). **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 68, n. 9, p. 2128-2138, 2017. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/asi.23825>. Acesso em: 30 jun. 2019.
- CIVALLERO, E.; PLAZA, Sa. Libraries, sustainability and degrowth. **Progressive Librarian**, [s. l.], n. 45, p. 20-45, 2016. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=123886815&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 30 jun. 2019
- DIAS, S. M. Environmental sustainability for public libraries in Portugal: A first approach. **Electronic Green Journal**, Information and Documentation Department, Public Libraries of Loures, Lisbon University, Portugal, v. 1, n. 40, 2017. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85012127895&partnerID=40&md5=0ff81ce5817440eb382e7f1676f6a3c1>. Acesso em: 30 jun. 2019
- ESCHENFELDER, K. R. *et al.* A nine dimensional framework for digital cultural heritage organizational sustainability A content analysis of the LIS literature (2000-2015). **Online Information Review**, [s. l.], v. 43, n. 2, p. 182–196, 2019. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85012127895&partnerID=40&md5=0ff81ce5817440eb382e7f1676f6a3c1>. Acesso em: 30 jun. 2019.
- ESTEVES, F. M.; ANUNCIAÇÃO, P. F.; SANTOS, J. R. Some information systems requirements in view of organizational sustainability in an information society. **Information Resources Management Journal**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 21-35, 2014. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84928004486&doi=10.4018%2Firmj.2014010102&partnerID=40&md5=33044443d8588fad927ca7e37a48f8ca>. Acesso em: 30 jun. 2019.
- GERALDO, Genilson. **A gestão de sustentabilidade dos tribunais regionais federais**: alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e a sustentabilidade informacional. 2021. 202 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina,

Florianópolis, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/221343/PCIN0249-D.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 maio 2021.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Aspectos epistemológicos da ciência da informação e a construção conceitual da sustentabilidade informacional. *In*: BARBALHO, Célia Regina Simonetti et al (org.). **Sustentabilidade Informacional em Ecossistemas de Conhecimentos**. Manaus: Edua, 2021. Cap. 1. p. 24-38. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5856>. Acesso em: 19 maio 2021.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Percursos da ciência da informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 24, n. 2, p. 373-389, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/120776>. Acesso em: 20 maio 2021.

Geraldo, G.; Pinto, M.D.S. (2020). The use of social media Instagram to disseminate sustainable information. **International Journal of Librarianship**, v. 5, n. 2, p. 4-12. Disponível em: <https://doi.org/10.23974/ijol.2020.vol5.2.170>.

HARRISON, E. B. Corporate Greening 2.0: Factors in Play as Executives Zero in on Climate Change. **Corporate Communications: an International Journal**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 280-285, 2009. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/57737060?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

HERRERA-MORILLAS, J.-L.; CASTILLO-DIAZ, A.; PEREZ-PULIDO, M. Social responsibility and sustainability in the Spanish university libraries. **Profesional de la Informacion**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 134–143, 2014. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1650140701?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

IGBINOVIA, Magnus Osahon. Librarians' involvement in cross-disciplinary research and its implication for sustainable development goals (SDGs): the Nigerian experience. **Library Review**, Glasgow, v. 66, n. 4/5, p. 251-265, 2017. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1915291231?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

IVERTH, E.; BENGTTSSON, F. Changing behavior towards sustainable practices using Information Technology. **Journal of Environmental Management**, [s. l.], v. 139, p. 59–68, 2014. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-84897879814&doi=10.1016%2Fj.jenvman.2013.11.054&partnerID=40&md5=d01937fb505b7d5cde8f2ac7bc6df826>. Acesso em: 30 jun. 2019.

IZUAGBE, R. Pricing implication of publishers' licensing models on sustainable e-resources integration in academic libraries: a review. **International Journal of Information Science & Management**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 79–88, 2017. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=124138335&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 30 jun. 2019.

JONES, A. Sustainability in Library Preservation. **Technical Services Quarterly**, Miami University Libraries, v. 31, n. 1, p. 31-43, 2014. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1531921613?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

LIMA, L. E. C. A Sustentabilidade e sua relação direta com a utilização indevida e desnecessária dos Recursos Naturais, com o Consumismo, com a Obsolescência Programada e com a Reciclagem. **EcoDebate**, 2018. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2018/08/08/a-sustentabilidade-e->

sua-relacao-direta-com-a-utilizacao-indevida-e-desnecessaria-dos-recursos-naturais-artigo-de-luiz-eduardo-correa-lima/. Acesso em: 2 jun. 2020

MARCUM, J. W. Mental Models for Sustainability. **The Bottom Line: Managing Library Finances**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 45-49, 2009. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/57686758?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

MESCHEDE, C. Information dissemination related to the Sustainable Development Goals on German local governmental websites. **Aslib Journal of Information Management**, Department of Information Science, Germany, v. 71, n. 3, p. 440-455, 2019. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/2238899795?accountid=26642>. Acesso em: 02 maio 2021.

MESCHEDE, C. HENKEL, M. **Information Science Research and Sustainable Development**, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330812968_Information_science_research_and_sustainable_development. Acesso em: 2 jun. 2020.

MOHAMED, M.; MURRAY, A.; MOHAMED, M. The Role of Information and Communication Technology (ICT) in Mobilization of Sustainable Development Knowledge: A Quantitative Evaluation. **Journal of Knowledge Management**, New York Institute of Technology, New York, USA, v. 14, n. 5, p. 744-758, 2010. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/818633672?Accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

MOJAPELO, S. M. Transcending existing frontiers to achieve selected sustainable development goals: the role of community libraries in South Africa. **Library Philosophy and Practice**, University of South Africa, p. 1, 2018. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/2166025820?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

NATHAN, L. P. Sustainable information practice: An ethnographic investigation. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 63, n. 11, p. 2254-2268, 2012. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/asi.22726>. Acesso em: 1 jul. 2019.

NOLIN, J. Sustainable information and information science. **Information Research**, [s. l.], v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-78650160139&partnerID=40&md5=3e03da74a33aba81dd481d275605a6e7>. Acesso em: 30 jun. 2019.

OLIVEIRA, L.; RODRIGUES, L. L.; CRAIG, R. Intellectual Capital Reporting in Sustainability Reports. **Journal of Intellectual Capital**, School of Economics and Management, University of Minho, Braga, Portugal, v. 11, n. 4, p. 575-594, 2010. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/853213654?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Centro de Informação das Nações Unidas no Brasil, 2015. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

QUENTAL, N.; LOURENCO, J. M. References, Authors, Journals and Scientific Disciplines Underlying the Sustainable Development Literature: a citation analysis. **Scientometrics**, v. 90, n. 2, p. 361-381, 2012. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1023022578?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

RAMIREZ, G. A. Sustainable development: paradoxes, misunderstandings and learning organizations. **The Learning Organization**, Faculty of Management, Universidad del Rosario, Bogota, Colombia, v. 19, n. 1, p. 58-76, 2012. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1018333170?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41- 62, jan./jun. 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235>Acesso em: 20 jun. 2019.

SCHELLNACK-KELLY, I.; WALT, T. B. V. Role of Public Archivists and Records Managers in Governance and Local Development under a Democratic Dispensation. **ESARBICA Journal**, Pretoria, v. 34, p. 1–20, 2015. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1797634249?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. *In*: GOMES, H. E. (org.). **Ciência da informação ou informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 91-105.

SOHAIB, Osama; ASIF, Muhammad. Sustainable Information Systems. **MDPI**, Switzerland, v. 10, n. 13, p. 1-12, maio 2021. Disponível em: https://www.mdpi.com/journal/sustainability/special_issues/sustainable_information. Acesso em: 20 maio 2021.

TIRADO-VALENCIA, P. *et al.* Online sustainability information in European local governments. **Online Information Review**, Bradford, v. 40, n. 3, p. 400–415, 2016. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1791274093?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

TRIBESS-ONO, F. Z.; PANUCCI-FILHO, L. Reports of Adherence and Dissemination of Information of a Social and Environmental Nature by Brazilian Companies. **Biblionline**, Paraíba, v. 9, n. 1, p. 28-39, 2013. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1504413907?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.

UNITED NATIONS. **United Nations Conference on Environment & Development**: agenda 21. Agenda 21. 1992. Disponível em: <https://www.un.org/en/events/pastevents/pdfs/Agenda21.pdf>. Acesso em: 12 set. 2020.

WERSIG, G.; NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**. v. 9, n. 4, 1975. Disponível em: <https://sigir.org/files/museum/pub-13/18.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2019.

WOLFE, M. Beyond “green buildings”: exploring the effects of Jevons’ Paradox on the sustainability of archival practices. **Archival Science**, University Libraries, University at Albany, State University of New York, v. 12, n. 1, p. 35-50, 2012. Disponível em: <https://search.proquest.com/docview/1323208764?accountid=26642>. Acesso em: 30 jun. 2019.